

MENINAS NA TÉCNICA: O DEBATE SOBRE IGUALDADE DE GÊNERO NA ESCOLHA PROFISSIONAL

Heitor Claro da Silva¹, João Vitor Oliveira de Azevedo², Raquel Acioli de Almeida², Djany Ayslane da Silva Lourenço², Iza Karollynna Rodrigues Alves²

Resumo: O projeto "Meninas na Técnica" tem como objetivo principal combater a desigualdade de gênero observada nos cursos técnicos integrados ao ensino médio do Instituto Federal de Roraima, Campus Boa Vista (IFRR/CBV). Dados de 2025 indicam a existência de 263 rapazes para 135 meninas nestes cursos, sendo a disparidade mais acentuada nas áreas ligadas à indústria, historicamente masculinas, como em Eletrotécnica (31 rapazes para 10 moças no 1º ano) e Eletrônica (27 rapazes para 10 moças no 1º ano). Essa desigualdade de gênero nos cursos mais tecnológicos reflete questões históricas e sociais ligadas à divisão sexual do trabalho e à normalização de espaços exclusivamente masculinos. O projeto se justifica pela necessidade da instituição promover os valores constitucionais de uma sociedade justa e solidária, sem diferença de sexo, raça ou origem, e combater o "epistemicídio feminino", que é o silenciamento das vozes femininas e sua baixa participação em cursos tipicamente masculinos. A fundamentação sociológica aponta que valores e normativas cristalizadas criam um ambiente hostil para mulheres, em especial mulheres negras, que enfrentam desvantagens ainda maiores no mercado de trabalho e na educação. O objetivo geral do projeto é promover a inclusão de gênero e a diversidade no IFRR/CBV. A metodologia detalhada inclui o resgate e a divulgação de histórias de sucesso de egressas da instituição e de outras mulheres em áreas tecnológicas de instituições brasileiras e latino-americanas. Serão produzidos materiais de propaganda e divulgação em múltiplos formatos, como filmes curtos, pôsteres e conteúdos para redes digitais. A ação principal será a realização de palestras e a divulgação deste material nas escolas públicas de Boa Vista, com foco em estudantes meninas do 9º ano do Ensino Fundamental. As ações serão lideradas por estudantes dos próprios cursos técnicos do IFRR/CBV, o que visa gerar empatia e incentivar as meninas do Ensino Fundamental a se imaginarem nesse ambiente e a buscarem a seleção para os cursos. Resultados esperados incluem a inclusão ativa de meninas indígenas, quilombolas, jovens com deficiências e de baixa renda, reconhecendo a diversidade como ponto forte para a promoção da igualdade de oportunidades.

Palavras-chave: Cursos Técnicos; Desigualdade de Gênero; Divisão Sexual do Trabalho; Educação Profissional; Inclusão.

Apoio: EDITAL 1/2025 - PROEX/IFRR - Edital de Fluxo Extensão Contínuo.

¹Professor do IFRR/Campus Boa Vista. E-mail: heitor.claro@ifrr.edu.br

²IFRR/Campus Boa Vista. E-mail: academicojonny@gmail.com, raquelaciolee@gmail.com, ayslanedjany@gmail.com, kiza@academico.ifrr.edu.br